

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, nos EUA, o índice de preços PCE de agosto cresceu +0.39% no mês, enquanto o núcleo cresceu +0.14%. O número corrobora a tendência de desaceleração da inflação subjacente. O relatório também mostrou aumento da renda pessoal em +0.4% no mesmo período, enquanto o consumo real registrou +0.1%.

Na Zona do Euro, a inflação apresentou moderação em linha com as expectativas. Segundo a divulgação preliminar, o índice geral caiu -0.9 pontos percentuais para +4.3% no acumulado de 12 meses, enquanto o núcleo caiu -0.7 pontos percentuais para +4.5%. A desaceleração do último foi impulsionada principalmente pelo núcleo de bens e pelo efeito base de medidas no fim do verão passado que impactaram as contas de serviços de transporte.

ATIVIDADE

- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (ago/23):** Os novos pedidos de bens duráveis subiram +0.2% em agosto. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens duráveis de defesa e de aeronaves, subiu +0.9%. As remessas dessa medida subiram +0.7% no mês.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Os novos pedidos subiram +2 mil na semana para +204 mil na semana passada. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio subiu +12 mil para 1670 mil.
- **Vendas no varejo na Alemanha (ago/23):** Apresentaram queda na margem de -1.2%. Nos últimos doze meses, acumula queda de -2.3%.
- **Desemprego na Alemanha (set/23):** Se manteve no nível de 5.7% em setembro.
- **Estatísticas de gasto e de renda nos Estados Unidos (ago/23):** O consumo real teve alta de +0.1% nessa divulgação, enquanto a renda nominal subiu +0.4%. A renda real disponível, por sua vez, caiu -0.2% nessa divulgação.
- **Índice PMI NBS da China (set/23):** Mostrou melhora levemente acima do esperado tanto para manufaturas (50.2) quanto para serviços (50.9) e construção (56.2). Pelo lado da indústria, o destaque foi o índice de produção.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na Alemanha (set/23):** Nos últimos doze meses, a medida total de inflação acumulou alta de +4.5%. Já o núcleo de inflação apresentou variação acumulada de +4.6% nos últimos doze meses.
- **Inflação ao consumidor de Tóquio (set/23):** O índice cheio apresentou alta de +0.2% no mês. O núcleo de inflação, que exclui alimentos não processados e energia, subiu +0.1% no mês.
- **Inflação ao consumidor na Zona do Euro (set/23):** Na medida acumulada em doze meses, a inflação cheia apresentou alta de +4.34% em setembro. Já o núcleo de inflação, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, teve alta de +4.55%.
- **Inflação PCE nos Estados Unidos (ago/23):** Subiu +0.39% no mês, com a parte de bens apresentando aumento de +0.78% e a de serviços subindo +0.21%. Dentre os serviços, destaque para a métrica de aluguéis, que subiu +0.48%. O núcleo do PCE, por sua vez, subiu +0.14%, enquanto o núcleo de serviços excluindo aluguéis, subiu +0.14%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Desemprego na Zona do Euro, referente a ago/23, divulgado pelo *Eurostat* (segunda-feira).
- Índice ISM de manufaturas nos Estados Unidos, referente a set/23, pelo *Institute of Supply Management* (segunda-feira).
- Pesquisa de vagas de emprego em aberto (JOLTs) nos Estados Unidos, referente a ago/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (terça-feira).

- Vendas no varejo na Zona do Euro, referente a ago/23, pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Índice ISM de serviços nos Estados Unidos, referente a set/23, pelo *Institute for Supply Management* (quarta-feira).
- Geração de empregos ADP nos Estados Unidos, referente a set/23, pelo *ADP Research* (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Dados de salários no Japão, referente a ago/23, pelo *Ministry of Health, Labour and Welfare* (quinta-feira).
- Pedidos de bens industriais na Alemanha, referente a ago/23, pelo *Destatis* (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos, referentes a set/23, pelo *Bureau of Labor Statistics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor na Zona do Euro, referente a ago/23, divulgado pelo *Eurostat* (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Em uma divulgação sem muitas surpresas, o IPCA-15 de Set/23 registrou alta de +0.35% na comparação mensal. Os Bens Industriais mantiveram tendência de desaceleração.

Diante do processo que julga a constitucionalidade da PEC dos Precatórios, o governo solicitou ao STF antecipar o pagamento do estoque de precatórios, estimado em R\$ 95 bilhões. A quitação será dividida em duas partes: (i) principal, pago como despesa primária e (ii) juros, pago como despesa financeira (dívida). Em relação ao principal, a proposta do governo prevê quitação parcial via crédito extraordinário, fora da regra fiscal e do resultado primário apurado para fins de cumprimento da meta. Antecipar o pagamento do estoque de precatórios é positivo, porém as diretrizes da proposta podem abrir precedentes para futuras manipulações indevidas das contas públicas.

ATIVIDADE

- **PNAD (ago/23):** Taxa de desemprego na série com ajuste sazonal foi de 7.7%, registrando leve queda em relação ao dado de julho. O emprego estabilizou em níveis elevados. Os números continuam indicando dinamismo no mercado de trabalho.
- **Crédito (ago/23):** A concessão de crédito livre para pessoas físicas segue em níveis elevados. Já o crédito livre para pessoas jurídicas continua desacelerando, refletindo os efeitos da política monetária restritiva.

INFLAÇÃO

IPCA-15 (Set/23): O IPCA-15 de Set/23 registrou alta de +0.35% na comparação mensal, em linha com o esperado pelo mercado. Os Bens Industriais vieram baixos, mantendo tendência de desaceleração. Apesar de não ter apresentado surpresa altista, os dados de serviços permaneceram em patamares incompatíveis com o cumprimento da meta.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- CAGED, referente a ago/23, pelo Ministério do Trabalho (segunda-feira).

- PIM, referente a ago/23, pelo IBGE (terça-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a set/23, pela FGV (sexta-feira).